



SALA DE AULA VIVA: PRÁTICAS LÚDICAS E METODOLOGIAS ATIVAS

DOI: 10.5281/zenodo.15243285

Sanny da Silva Furtado Queiroz

Pesquisadora de temáticas educacionais

Sérgio Ricardo da Costa Simplício

Pesquisador de temáticas educacionais

RESUMO: Este artigo descreve a aplicação de práticas lúdicas e metodologias ativas em sala de aula. Neste ano de 2025, essas práticas serão aplicadas nas turmas do 8º A e 8º B da Escola Estadual Almino Afonso, em Martins/RN. Ao longo de 10 anos, foram implementadas dinâmicas de aprendizagem colaborativa como o Rodízio, Cartão Compartilhado e outras, visando promover um ambiente de aprendizagem mais participativo e reflexivo. O trabalho tem caráter descritivo e utiliza uma abordagem qualitativa, baseada na pesquisa-ação, para relatar as experiências vivenciadas em sala de aula. O objetivo é compartilhar essas práticas, destacando sua importância para a criação de um ambiente escolar mais acolhedor e participativo, além de inspirar outros educadores a adotarem metodologias semelhantes em suas salas de aula.

Palavras-chave: Práticas lúdicas, Metodologias ativas e Aprendizagem colaborativa.

Introdução

As metodologias ativas (MA) representam uma mudança de paradigma nos processos educacionais, colocando o aluno no centro do processo de ensino (PEREIRA et al., 2018; SILVA et al., 2019). Nessas metodologias, o aluno assume a responsabilidade pelo próprio aprendizado, buscando ativamente o conhecimento, em vez de permanecer em uma posição passiva, apenas recebendo informações do professor. Essa abordagem valoriza a autonomia, a participação e o engajamento, tornando a aprendizagem mais significativa e contextualizada (PEREIRA et al., 2018).

A aprendizagem colaborativa tem se mostrado eficaz para engajar os alunos e facilitar o aprendizado de conceitos complexos. Ao explorar conteúdos de forma prática e investigativa, os estudantes são incentivados a aplicar o conhecimento em situações reais, reforçando a retenção



do conteúdo e relacionando-o ao seu cotidiano (SILVA et al., 2019). Além disso, essas metodologias contribuem para o desenvolvimento de competências essenciais para a formação cidadã, como empatia, respeito e comunicação, ampliando a consciência crítica sobre questões globais e locais (SILVA et al., 2019).

A utilização de práticas lúdicas em sala de aula é uma estratégia eficaz para engajar os alunos, promover a aprendizagem ativa e fortalecer a integração entre os estudantes. Neste artigo, apresento um conjunto de dinâmicas que serão aplicadas em 2025 nas turmas do 8º A e 8º B da Escola Estadual Almino Afonso, localizada na cidade de Martins/RN. Há aproximadamente 10 anos, venho utilizando essas metodologias em minhas aulas, e os resultados têm mostrado que elas não apenas consolidam o conhecimento, mas também desenvolvem habilidades socioemocionais, como empatia, colaboração e autoconhecimento.

Este artigo tem o objetivo de descrever a aplicação de práticas lúdicas e metodologias ativas em sala de aula. Essas práticas serão aplicadas nas turmas do 8º A e 8º B da Escola Estadual Almino Afonso, em Martins/RN. Busco compartilhar experiências que demonstrem como essas práticas podem promover um ambiente de aprendizagem mais engajador, participativo e significativo, contribuindo para o desenvolvimento integral dos alunos, tanto no aspecto acadêmico quanto no socioemocional.

Metodologia

Este trabalho tem uma abordagem qualitativa, baseada na pesquisa-ação (PEREIRA et al., 2018), para descrever as práticas lúdicas e metodologias ativas aplicadas em sala de aula. A pesquisa-ação é caracterizada por um ciclo contínuo de planejamento, ação, observação e reflexão, o que permite aprimorar as práticas pedagógicas a partir da experiência real em contexto escolar.

As dinâmicas descritas neste artigo foram aplicadas ao longo de aproximadamente 10 anos em algumas escolas por onde trabalhei. Em 2025 serão trabalhadas nas turmas do 8º A e 8º B da Escola Estadual Almino Afonso, localizada na cidade de Martins/RN.



Práticas Lúdicas Descritas

A partir da metodologia adotada, serão descritas as 10 dinâmicas lúdicas e metodologias ativas que foram desenvolvidas e aplicadas em sala de aula nesses 10 anos de carreira de professora, que serão também aplicadas em 2025 nas turmas do 8º A e 8º B da Escola Estadual Almino Afonso, em Martins/RN.

1. Rodízio: Compartilhando Conhecimento.

A dinâmica do Rodízio possui uma abordagem que promove a troca de conhecimentos entre os alunos. Divididos em grupos, os estudantes leem e resumem materiais específicos, como parte dos capítulos de livros. Em seguida, realizam um rodízio, onde explicam o conteúdo para colegas de outros grupos. Essa atividade estimula a comunicação, a escuta ativa e a revisão do conteúdo de forma colaborativa.

2. Empatia: Acolhimento e Respeito

No início do ano, a dinâmica da Empatia é essencial para criar um ambiente acolhedor. Os alunos formam um círculo e se apresentam, descrevendo o que veem à sua frente. As respostas diferentes surgem porque cada participante observa a partir de seu próprio ponto de vista, refletindo suas experiências e percepções. Essa atividade destaca a importância da empatia para a convivência em grupo, permitindo que todos compreendam a diversidade de visões.

3. Cartão Compartilhado: Integração e Valorização

Ao final do ano ou em outra data, o Cartão Compartilhado promove a integração e a valorização mútua. Cada aluno coloca o seu nome em uma folha de ofício, que é passado entre os colegas, onde cada um faz desenhos e em outra rodada escreve mensagens

positivas, fazendo um cartão personalizada para cada estudante. Essa dinâmica fortalece os laços afetivos e reforça a autoestima dos estudantes.

4. Carteiro: Concentração e Criatividade

A dinâmica do Carteiro é ideal para momentos descontraídos. Os alunos formam um círculo, e um colega no centro cita uma característica para trocar de lugar com os demais estudantes. A atividade trabalha a concentração, a atenção e a criatividade, além de proporcionar momentos de descontração.



5. Viagem ao Futuro: Reflexão e Projeção

A Viagem ao Futuro é uma dinâmica reflexiva, onde os alunos imaginam suas vidas em diferentes momentos futuros. Com os olhos fechados e uma música de fundo, eles projetam sonhos e objetivos, refletindo sobre as ações necessárias para alcançá-los. Essa atividade estimula o autoconhecimento e a motivação para o futuro.

6. Carta para Você do Futuro: Sonhos e Metas

Na dinâmica da Carta para Você do Futuro, os alunos escrevem uma carta para si mesmos, descrevendo seus sonhos e metas. A carta é guardada e pode ser reaberta no futuro, servindo como um guia pessoal e uma lembrança das aspirações iniciais.

7. Bola nos Pés: Revisão Divertida

A dinâmica Bola nos Pés é uma forma lúdica de revisar conteúdos. Os alunos passam uma, duas ou mais bolas (bexigas, balões de festas) com os pés, caso algum derrube, estoure ou toque com a mão, terá que responder perguntas sobre o material estudado. A atividade promove a concentração, a colaboração e a revisão de forma divertida.

8. Colar o Rabo no Burro: Trabalho em Equipe

Nessa versão do clássico jogo, os alunos trabalham em duplas para colar o rabo no burro depois que acertar uma pergunta do conteúdo estudado. Um estudante é vendado e o outro irá guiá-lo para colar o rabo do burro. A dinâmica reforça a importância da comunicação da equipe.

9. Dança das Cadeiras: Revisão Ativa

A Dança das Cadeiras é adaptada para revisar conteúdos. Os alunos se movem ao redor das cadeiras enquanto a música toca, e quem não consegue sentar responde a uma pergunta para continuar no jogo, caso responda corretamente. A atividade promove a participação ativa e a revisão de forma interativa.

10. Bingo: Revisão Competitiva

O Bingo é uma dinâmica competitiva onde os alunos respondem perguntas para ganhar pontos. O vencedor recebe um prêmio, como um chocolate, incentivando a participação e o engajamento na revisão do conteúdo.



Considerações Finais

As práticas lúdicas apresentadas demonstram que é possível aliar diversão e aprendizagem em sala de aula. Em 2025, essas dinâmicas serão novamente aplicadas nas turmas do 8º A e 8º B da Escola Estadual Almino Afonso, em Martins/RN, continuando uma trajetória de utilização dessas metodologias. Ao longo do tempo, pude observar como essas práticas transformam o ambiente escolar, promovendo não apenas a aprendizagem dos conteúdos, mas também o desenvolvimento de habilidades socioemocionais essenciais para a formação integral dos estudantes.

A utilização de práticas lúdicas e metodologias ativas não apenas consolida o conhecimento, mas também prepara os alunos para os desafios da vida, desenvolvendo habilidades como empatia, colaboração e autoconhecimento. Essas práticas são, portanto, ferramentas poderosas para a construção de uma educação mais humana, inclusiva e eficaz.

Em síntese, ao utilizar essas estratégias, os educadores podem criar um ambiente mais acolhedor, participativo e motivador, contribuindo para o sucesso escolar e pessoal dos estudantes.

Referências

KLEIN, Edna Lampert; VOSGERAU, Dilmeire Sant'Anna Ramos. Possibilidades e desafios da prática de aprendizagem colaborativa no ensino superior. **Educação, Santa Maria**, v. 43, n. 4, p. 667-698, out./dez. 2018. Disponível em: <http://educa.fcc.org.br/pdf/edufsm/v43n4/1984-6444-edufsm-43-04-667.pdf>. Acesso em: 15 de março de 2025.

PEREIRA, Adriana Soares; SHITSUKA, Dorlivete Moreira; PARREIRA, Fabio José; SHITSUKA, Ricardo. **Metodologia da pesquisa científica**. 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, 2018. E-book. Acesso em: 15 de março de 2025.

PEREIRA, Gorete. A aprendizagem colaborativa, porquê?. **Série-Estudos - Periódico Do Programa De Pós-Graduação Em Educação Da UCDB**, v. 23, n. 47, 2018, p. 5-25. Disponível em: <https://serieucdb.emnuvens.com.br/serie-estudos/article/view/1109>. Acesso em: 15 de março de 2025.



SILVA, Diego de Oliveira; MOURÃO, Matheus Fernandes; SALES, Gilvandenys Leite; SILVA, Bento Duarte. Metodologias ativas de aprendizagem: relato de experiência em uma oficina de formação continuada de professores de ciências. **REnCiMa**, v. 10, n. 5, p. 206-223, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.29276/red.v10i5.343>. Acesso em: 15 de março de 2025.

TORRES, Patrícia Lupion; IRALA, Esrom Adriano Freitas. **Aprendizagem colaborativa: teoria e prática**. In: **Complexidade: redes e conexões na produção do conhecimento**. Curitiba: Senar, 2014. p. 61-93. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4514719/mod_folder/content/0/Aprendizagem_colaborativa.pdf. Acesso em: 15 de março de 2025.